

## Emicida - Principia

tom:

Intro: C#7M Db C7Fm Ebm7 Abm7  
C#7M C7Fm Ebm7 Abm7

C#7M  
Com o cheiro doce da arruda  
C7  
Penso em Buda, calmo  
Fm  
Tenso, busco uma ajuda  
Ebm7 Abm7  
Às vezes me vem um salmo  
C#7M C7  
Tira a visão que iluda, é tipo um oftalmo  
Fm  
E eu, que vejo além de um palmo  
Ebm7 Abm7  
Por mim, tu, Ubuntu, algo almo  
C#7M  
Se for pra crer no terreno  
C7  
Só no que nós tá vendo memo  
Fm  
Resumo do plano é baixo, pequeno  
Ebm7 Abm7  
Mundano, sujo, inferno e veneno  
C#7M  
Frio, inverno e sereno  
C7  
Repressão e regressão  
Fm  
É um luxo ter calma, a vida escalda  
Ebm7 Abm7  
Tento ler almas pra além de pressão  
C#7M  
Nações em declive na mão desse Barrabás  
C7  
Onde o milagre jaz  
Fm  
Só prova a urgência de livros  
Ebm7 Abm7  
Perante o estrago que um sabre faz  
C#7M  
Imersos em dívidas ávidas  
C7  
Sem noção do que são dádivas  
Fm Ebm7 Abm7  
No tempo onde a única que ainda corre livre aqui são nossas  
lágrimas  
C#7M  
E eu voltei pra matar, tipo infarto  
C7  
Depois fazer renascer, estilo um parto  
Fm  
Eu me refaço, farto, descarto  
Ebm7 Abm7  
De pé no chão, homem comum  
C#7M  
Se a bênção vem a mim, reparto  
C7  
Invado cela, sala, quarto  
Fm  
Rodei o globo, hoje tô certo de que  
Ebm7 Abm7  
Todo mundo é um  
C#7M C7  
Tudo, tudo, tudo que nós tem é nós  
Fm Ebm7 Abm7  
Tudo, tudo, tudo que nós tem é  
C#7M C7  
Tudo, tudo, tudo que nós tem é nós  
Fm Ebm7 Abm7  
Tudo, tudo, tudo que nós tem é  
C#7M C7  
Cale o cansaço, refaça o laço

Fm Ebm7 Abm7  
Ofereça um abraço quente  
C#7M C7  
A música é só uma semente  
Fm Ebm7 Abm7  
Um sorriso ainda é a única língua que todos entende

C#7M C7  
Tipo um girassol, meu olho busca o Sol  
Fm  
Mano, crer que o ódio é a solução  
Ebm7 Abm7  
É ser sommelier de anzol  
C#7M  
Barco à deriva, sem farol  
C7  
Nem sinal de aurora boreal  
Fm  
Minha voz corta a noite igual um rouxinol  
Ebm7 Abm7  
Meu foco de pôr o amor no hall

C#7M  
Tudo que bate é tambor  
C7  
Todo tambor vem de lá  
Fm Ebm7 Abm7  
Se o coração é o senhor, tudo é África  
C#7M  
Pus em prática  
Essa tática  
C7  
Matemática, falou  
Fm Ebm7 Abm7 C#7M  
Enquanto a terra não for livre, eu também não sou  
C7 Fm  
Enquanto ancestral de quem tá por vir, eu vou  
Ebm7 Abm7 C#7M  
Cantar com as menina enquanto germina o amor  
C7 Fm  
É empírico, meio onírico, meio Kiriku, meu espírito  
Ebm7 Abm7  
Quer que eu tire de tu a dor

C#7M  
É mil volts a descarga de tanta luta  
C7  
Adaga que rasga com força bruta  
Fm  
Deus, por que a vida é tão amarga  
Ebm7 Abm7  
Na terra que é casa da cana de açúcar?  
C#7M  
E essa sobrecarga frustra o gueto  
C7  
Embarga e assusta ser suspeito  
Fm  
Recarga que pus, é que igual Jesus  
Ebm7 Abm7  
No caminho da luz, todo mundo é preto  
Ame, pois

C#7M C7  
Simbora que o tempo é rei  
Fm  
Vive agora, não há depois  
Ebm7 Abm7  
Ser tempo da paz, como um cais que vigora nos maus lençóis  
C#7M C7  
É um-dois, um-dois, não julgue o playboy  
Fm  
Como monge sois, fonte como sóis  
No front sem bois, forte como nós  
Ebm7 Abm7  
Lembra: A rua é nós

C#7M C7  
Tudo, tudo, tudo, tudo que nós tem é nós  
Fm Ebm7 Abm7  
Tudo, tudo, tudo que nós tem é

C#7M C7  
Tudo, tudo, tudo que nós tem é nós  
Fm Ebm7 Abm7  
Tudo, tudo, tudo que nós tem é

[Locução - Pastor Henrique Vieira]  
Vejo a vida passar num instante  
Será tempo o bastante que tenho pra viver?  
Não sei, não posso saber  
Quem segura o dia de amanhã na mão?  
Não há quem possa acrescentar um milímetro a cada estação  
Então, será tudo em vão? Banal? Sem razão?  
Seria, sim, seria se não fosse o amor  
O amor cuida com carinho, respira o outro, cria o elo  
No vínculo de todas as cores, dizem que o amor é amarelo  
É certo na incerteza  
Socorro no meio da correnteza  
Tão simples como um grão de areia  
Confunde os poderosos a cada momento  
Amor é decisão, atitude  
Muito mais que sentimento  
Alento, fogueira, amanhecer  
O amor perdoo o imperdoável  
Resgata dignidade do ser  
É espiritual  
Tão carnal quanto angelical  
Não tá no dogma, ou preso numa religião

É tão antigo quanto a eternidade  
Amor é espiritualidade  
Latente, potente, preto, poesia  
Um ombro na noite quieta  
Um colo para começar o dia  
Filho, abrace sua mãe  
Pai, perdoe seu filho  
Pais é reparação, fruto de paz  
Paz não se constrói com tiro  
Mas eu o miro, de frente, na minha fragilidade  
Eu não tenho a bolha da proteção  
Queria guardar tudo que amo  
No castelo da minha imaginação  
Mas eu vejo a vida passar num instante  
Será tempo o bastante que tenho para viver?  
Eu não sei, eu não posso saber  
Mas enquanto houver amor  
Eu mudarei o curso da vida  
Farei um altar para comunhão  
Nele eu serei um com o mundo  
Até ver o ubuntu da emancipação  
Porque eu descobri o segredo que me faz humano  
Já não está mais perdido o elo  
O amor é o segredo de tudo  
E eu pinto tudo em amarelo

## Acordes

